

O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libet
Percere verzonis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta foija as regras Loas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Poder da Imaginação.

São espantosos, e incontestáveis os efeitos da imaginação assim sobre os homens, como sobre os animais, e os factos a este respeito são innumera- veis.

Uma senhora tendo negado esmolla a hum pobre, este vingou-se anuncian- do-lhe, que morreria dentro de seis mezes. Chegado este termo o medo obrou com tanta efficacia sobre a imaginação da senhora, que efectivamente veio a morrer: e pelo mesmo principio se pode explicar a morte do Papa Clemente, e de Felippe-Bello, cidados hum dentro de 40 dias, outro de hum anno perante o tribunal de Deos pelo Grão Mestre dos Templarios, se nos referir-mos ao testemunho dos Chronistas.

Muitas pessoas mordidas por cães tem adoecido gravemente; por que suppondo-os tocados da hidrophobia, já se crem ameaçadas, cu effectivamente feridas do mesmo mal. A Sociedade Real de Montpellier em huma Memo-

ria publicada em 1730 refere, que dous irmãos sendo mordidos d'hum cão dam- nado, e hum delles tendo partido para Hollanda, onde se demorou por dez annos, na volta soube, que o outro morrera da hidrophobia; e isto foi bas- tante para que elle tambem moresse da mesma moletia só pelo medo de a ter.

Não he menos extraordinario o se- guinte facto. Sonhou hum jardineiro, que hum grande cão negro o tinha mor- dido. Não podia elle mostrar signal algum de tal mordedura, e sua mu- lher, que acordára ao primeiro grito, lhe assegurou, que estando as portas bem fechadas, não era possivel, que por ali houvesse entrado hum cão. De balde lhe fez este argumento; por que a ideia do cachorrão negro não sahia da cabeça do homem, que a toda hora di- zia estar vendo-o. Em consequencia desta aprehensão veio a perder o somno, o apetite, e tornou-se triste, pensati- vo, e languido. A mulher, que a principio se mostrara rasoavel, e fizera os ultimos esforços por arredar do ma-

rido aquella illusão, veio por fim a imaginar, que tamanha pertinacia era prova de que havia alguma cousa de real no pensamento do seu homem; e que como dormia sempre ao pé deste, bem podia ser, que também ella estivesse morrida do cão. Esta disposição desenvolveo nella os mesmos symptomas, isto he; abatimento, medo, vigilia, &c. Vendo o Medico malogrados todos os recursos ordinarios da su'arte aconcelhou a estes deentes de imaginação, que fizessem huma remaria a Saint-Hubert. Logo o par se mostrou mais tranquillo. Foi a Saint-Hubert, sujeitou-se ao tractamento, que ali se praticava, e voltou perfeitamente curado.

Um sonho pois, e este ridículo, produziu todo este estrago na saude de duas pessoas robustas: mas sonhos há, que tem tido promptos, e violentos effeitos. Sonhou hum Frade, que havia tomado hum purgante, que lhe estava preparado para o outro dia: ao levantar-se da cama foi oito vezes ao retrète. Huma rapariga de Livonia sonhou, que estava accomettida por hum touro furioso, e de tal susto se apoderou, que morreu no dia seguinte. Tissot conta, que certo camponez sonhando, que huma serpente se lhe enroscara no braço, acordou sobresaltado, e tal impressão lhe causou isto, que d'ahi em vante o braço adquiriu hum movimento convulsivo, que lhe repetia por muitas vezes no dia, e durava horas, sem que esforço algum o podesse embaracar. O celebre Musico Tartini lançou-se na cama com a cabeça e-quentada de ideias musicas. Entra a sonhar, que lhe aparece o diabo, tocando huma sonata na rabeca, e dizendo-lhe „ Tu és capaz de tocar, como eu, Tartini? O musico enleado de tão deliciosa harmonia, ergue-se, corre ao piano, e compõe a sua bella sonata, a sonata do diabo.

Imagineação d'Artistas! Mas o que se pensará da de huma linda donzella, que

morreu dentro d'huma hora, julgando-se deshonrada por hum beijo furtivo, q' lhe roubára aquelle mesmo, com quem estava para casar?

Acabamos de ver, que a imagineação por commoções violentas, e inspinadas produz muitas vezes graves enfermidades, e outras occasiona a morte: a mesma causa pode suspender o sentimento da dor, e opera a cura completa de certas enfermidades, mormente das affecções nervosas. O Príncipe de Hohenloe, e a Senhora de Saint-Amour fizeram prodigios, como se sabe, quando dizião aos enfermos, que nelles acreditavão. „ Arrancai os vossos eplastos, erguei-vos, deixai as muletas, andai, que estais curados,,: não hó pois impossivel, que experimentasseis hum alivio momentaneo os mais credulos, cujo espirito se achava nimiamente preocupado; por quanto huma impressão forte dest é de outra, e eis o que dá, segundo Virey, tanto poder aos talismans. Não he preciso, que hum amuleto, ou hum saquinho derramei alguns esfulvios, ou emanacões. Basta muitas vezes huma cornalina, ou qual quer outra pedra pendurada ao pescoço para acalmar palpitacões, suspender a colica, ou facilitar o parto: para isto basta, que as diversas partes do corpo, favorecidas pela boa digestão dos nervos, recobrem hum equilibrio mais apropriado á saude.

Há imagineações tão fracas, que se deixão subjugar pelo exemplo, e este he o unico motivo por que a epilepsia, as convulsões, e a loucura tem parecido algumas vezes contagiosas. Thouret, e Bailly, que em 1780 durante a ceremonia da primeira comunhão na Parochia de S. Roque como quer que huma senhora caísse repentinamente em convulsões, estas se propagarão com tal rapidez, que em menos d'hum mal 50 a 60 meças de 12 a 19 annos. Boerhave embaracou os progressos d'

humia epilepsia imitativa em o Hospital dos Orfaõs de Harlem ameaçando , que queimaria os primeiros , que apparecessem com tal molestia , em huma fogueira accessa , por ordem sua no corredor do mesmo Hospital ; por que não ignorava , que para curar uma imaginação ferida em hum sentido convém ferirla mais fortemente em sentido contrário . . .

O Magnetismo animal conta hoje muitos partidarios, mormente em França , e na Prussia , se bem que a existencia deste agente ainda não foi bem contestada , e por isso pode-se crer , que os effeitos produzidos pelos processos magnéticos pertencem todos á imaginação . . .

(*Le Nouvelliste.*)

He incontestavel o grande poder, que sobre o fizico , e moral exerce a imaginação , donde facil he concluis quam perigosa seja para os costumes a indiscreta leitura das Noveellas pela Mocidade, cuja imaginação acha-se no seu maior viço , e ainda não corregido pela razão , e pelos fructos da experienzia. A paixão do amor, que he sem duvida a mais poderosa mórmemente na juventude constitue a materia de huma grandissima parte das taes Novellas. E que effeitos devem de produzir taes livros escrupulos quasi sempre em hum estilo seductor sobre a imaginação vivaz , e ardente de huma menina ? Precisará d'estimulos huma paixão alias tão natural , e tão poderosa , no coração humano ? Amantes extremosos , sacrificios mauditos feitos por amor de bondades sedutoras , logradas a pais , a esposos , a tios , a tutores he pela mĩe parte o que s'encantra nesses livros de mistura com certas maximas de huma moral latitudinaria , &c &c : e convirá dar ala com taes leituras à combustivel imaginação d' huma menina ? Eu não repro-

vo absolutamente os Romances ; por que alguns há , cuja lição he proficia , e deleita : mas entendo , devem os pais ter grande cuidado na escolha desses livros.

VARIEDADE.

Maleitas dos Empregados amoviveis.

Está proxima a Sessão d'Assembléa Geral , e já devem d'estar tremendo , titilando , e tremericando os Funcionarios d'Empregos amoviveis por todo o vasto Imperio do Brazil ! He esta a quadra de terrível crise , em que todos esses cidadãos devem ter o Credo na beca , e encomendar-se aos Santos da sua maior devocão ; por que he quando não poucos Senhores Deputados correm de tod-s as partes a saciarem a sede de devoradora d'empregos na Fonte das grases. E que calunias se não levantão , que intrigas se não urdem para desacreditar o triste empregado , cujo lugar se pretende empolear ! Além disto que zombaias ao Governo , que promessas nas vetações , &c. &c. ! Se este contenta com o emprego ao Sr. Deputado , tem hum servo humilissimo na Camera , tem hum panegyrista , hum defensor furibundo ; mas se lhe róe a corda , e falta com o pescado , o Governo torna-se indigno , e quem ainda hontem era hum pobre pintainho , que seguia a ninhada Ministerial , hoje tornou-se hum dos mais calorosos gallos no poleiro da Opposição !

Ora em verdade que independencia , que dignidade , que imparcialidade podem ter taes Representantes da Nação ? Como fa de pôr barreira ás prepotências do Poder executivo aquelle mesmo , que se lhe põe debaixo dos pés , e deseja adivinhar os pensamentos para ás cegas votar por elles ? Honra zelio , desinteresse , pontualidade na aprovéita ao misero pai de familia empregado ,

se este ; ou aquelle Sr. Deputado lhe envejou o lugar , que he pingue, e pôr isso o quer para si para o servir durante os intervallos das Sessões , e ter mais essa pichincha além dos seis mil cruzados , e d'ajuda de custo para as viagens. Logo s'espalha , que o empregado he inhabil , e que lhe falta huma qualida- de muito apregoada , e ainda não bem definida , que vem a ser ; a palavra *prestigio* , e isto de prestigio entre tòs põe-se , e tira-se , como obra de terra-ixa a bel prazer dos partidos. E o sim- ples facto de ser contemplado em elei- ções populares he prova segura de me- rito real , e d'estima publica ? A maio- ria dos votos recahirá sempre sobre os cidadãos mais dignos ? Respondão os fa- ctos , diga-o a experienzia. Mas entre nós , geralmente fallando , o zello , o patriotismo , &c. &c. cífrão-se em huns apearem os outros , em arrancarem es- tes o boccado a aquelles , em suma des- mamarem-se huns para mamarem ou- tros. Que importa , que o Emprega- do por i so que he amovivel , desvel- se no desempenho das suas funções , se lá vai o Sr. Deputado fa- minto , que por força quer , se-lhe dè o emprêgo para si , ou para algum dos seus ? E qual a garantia , que elle of- ferece de que será melhor fun- cionario , que o dimmittido ? Nenhuma outra , se não as promessas , que faz , os pla- nos , que engenha , e o muito mal , que diz do outro para o ver apeado , e elle montado.

Em quanto assim se procura postergar todas as regras da equidade , e do decoro , varios desses mesmos Srs. Deputados *papa-ordenados* , na sua res-

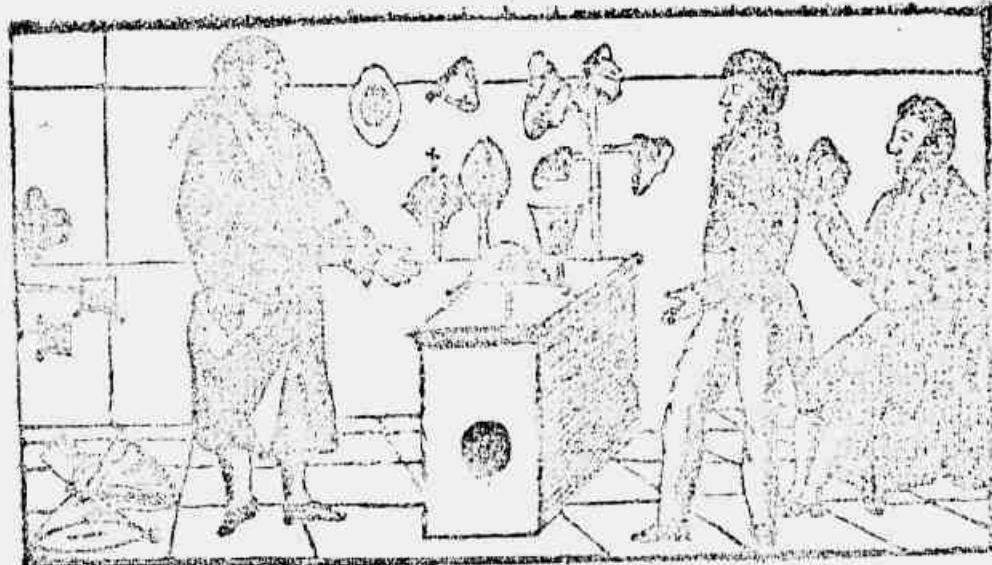
pectiva Camara tanto se im- portão com os negocios mais urgentes da Patria , como com o que se faz na Trebisonda , e em vez de attenderem para as materias ás vezes mui vitaes da ordem do dia , entretem-se em resolver *Charadas* , que andão de mão em mão pelos bancos do Augusto Recinto. Tal he o merito d'alguns , e destes não há hum só , que se não julgue cidadão eminentemente prestigioso , e no caso de substituir no emprêgo ao cidadão mais zeloso , e honra- do. E como os empregados amoviveis correm todos os an- nos este perigo , bem se pode dizer , que padecem huma maleita annual.

Ao Fausto dia 25 de Março dedicou hum Vate , talvez inspirado pelo Pega- zo a seguinte preciosa

DECIMA.

A meu Brazil algum dia
De lirios goivos dobrados
De flores mil enlaçados
Vossos palmitos teria :
Nas palmas postos ouvia
Suaves Cisnes do Tejo ;
Mas que mudada vos vejo ,
O' gloria destes Paizes ,
Ao sol vos poz as raizes
Patriotas bem fazejos.

(Continuarei a regalar os meus Illus-
tres Leitores com outras producções do
mesmo Poeta .)



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORALE SO PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare mundum nostre novice uocia
Percere verzonis, diceret de uitio.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras. E as
Que he dos vicios lallar, não das pessoas.

Poder da Imaginação.

São espantosos, e incontestáveis os efeitos da imaginação assim sobre os homens, como sobre os animais, e os factos a este respeito são innumera- veis.

Uma senhora tendo negado esmolla a hum pobre, este vingou-se anunciando-lhe, que morreria dentro de seis meses. Chegado este termo o medo o- brou com tanta efficacia sobre a imaginação da senhora, que efectivamente veio a morrer: e pelo mesmo principio se pode explicar a morte do Papa Clemente, e de Philippe-Bello, cidados hum dentro de 40 dias, outro de hum anno perante o tribunal de Deos pelo Grão Mestre dos Templarios, se nos referirmos ao testemunho dos Chro- nista.

Muitas pessoas mordidas por cães tem adoecido gravemente; por que suppon- do-os tocados da hidrophobia, já se creem ameaçadas, ou efectivamente feridas do mesmo mal. A Sociedade Real de Montpellier em huma Memo-

ria publicada em 1730 refere, que dou- riamos sendo mordidos d'hum cão dan- nado, e hum delles tendo partido para Hollanda, onde se demorou por dez annos, na volta soube, que o outro morrera da hidrophobia; e isto foi bas- tante para que elle também moreisse da mesma moletia só pelo medo de a ter.

Não ha menos extraordinario o se- guinte facto. Souhou hum jardineiro, que hum grande cão negro o tinha mor- dido. Não podia elle mostrar signal algum de tal mordedura, e sua mu- lher, que acordara ao primeiro grito, lhe assegurou, que estando as portas bem fechadas, não era possivel, que por ali houvesse entrado hum cão. De balde lhe fez este argumento; por que a ideia do cachorro negro não saia da cabeça do homem, que a toda hora dia- zia estar vendo-o. Em consequencia desta aprehensão, veio a perder o sono, o apetite, e tornou-se triste, pensati- vo, e languido. A mulher, que a principio se mostrara rasoavel, e fizera os ultimos esforços por arredar do ma-

rido aquella illusão, veio por fim a imaginar, que tamanha pertinacia era prova de que havia alguma causa de real no pensamento do seu homem; e que como dormia sempre ao pé deste, bem podia ser, que tambem ella estivesse mordida do cão. Esta disposição desenvolveo nella os mesmos symptomas, isto he; abatimento, medo, vigilia, &c. Vendo o Medico malogrados todos os recursos ordinarios da su'arte aconcelhou a estes doentes de imaginação, que fizessem huma romaria a Saint-Hubert. Logo o par se mostrou mais tranquillo. Foi a Saint-Hubert, sujeitou-se ao tractamento, que ali se praticava, e voltou perfeitamente curado.

Um sonho pois, e este ridículo, produziu todo este estrago na saude de duas pessoas robustas: mas sonhos há, que tem tido promulos, e violentos effeitos. Sonhou hum Frade, que havia tomado hum purgante, que lhe estava preparado para o outro dia; ao levantar-se da cama foi oito vezes ao retrète. Huma rapariga de Livonia sonhou, que estava accometida por hum touro furioso, e de tal susto se apoderou, que morreu no dia seguinte. Tissot conta, que certo camponez sonhando, que huma serpente se lhe enroscaria no braço, acordou sobresaltado, e tal impressão lhe causou isto, que d'ahi em vante o braço adquiriu hum movimento convulsivo, que lhe repetia por muitas vezes no dia, e durava horas, sem que esforço algum o podesse embaraçar. O celebre Musico Tartini lançou-se na cama com a cabeça esquentada de ideias musicas. Entra a sonhar, que lhe aparece o diabo, tocando huma sonata na rabeca, e dizendo-lhe,, Tu és capaz de tocar, como eu, Tartini? O musico enleado de tão deliciosa harmonia, ergue-se, corre ao piano, e compõe a sua bella sonata, a sonata do diabo.

Imaginação d'Artistas! Mas o que se pensará da de huma linda donzella, que

morreu dentro d'huma hora, julgando-se deshonrada por hum beijo furtivo, q' lhe roubara aquelle nesmo, com quem estava para casar?

Acabamos de ver, que a imaginação por commoções violentas, e inopinadas produz muitas vezes graves enfermidades, e outras occasiona a morte: a mesma causa pode suspender o sentimento da dor, e operar a cura completa de certas enfermidades, morniente das affecções nervosas. O Principe de Hohenloe, e a Senhora de Saint-Amour fizerão prodigios, como se sabe, quando dizião aos enfermos, que nelles acreditavão.,, Arrancai os vossos emplastos, erguei-vos, deixai as muletas, andai, que estas curados,,: não he pois impossivel, que experimentassem hum alivio momentaneo os mais credulos, cujo espirito se achava nimiamente preocupado; por quanto huma impressão forte destroia outra, e eis o que dá, segundo Virey, tanto poder aos talismans. Não he preciso, que hum amuleto, ou hum saquinho derramem algunhas fluvios, ou emanacões. Basta muitas vezes huma cornalina, ou qual quer outra pedra pendurada ao pescoço para acalmar palpitações, suspender a colica, ou facilitar o parto: para isto basta, que as diversas partes do corpo, favorecidas pela boa disposição dos nervos, recobreiem hum equilibrio mais apropriado á saude.

Há imaginações tão fracas, que se deixão subjugar pelo exemplo, e este he o unico motivo por que a epilepsia, as convulsões, e a loucura tem parecido algumas vezes contagiosas. Thouret, e Bailly, que em 1780 durante a ceremonia da primeira comunhão na Parochia de S. Roque como quer que huma senhora caísse repentinamente em convulsões, estas se propagarão com tal rapidez, que em menos d'huma hora achavão-se feridas do mesmo mal 50 a 60 moças de 12 a 19 annos. Boerhave embarcou os progressos d'

huma epilepsia imitativa em o Hospital dos Ofícios de Harlem ameaçando , que queimaria os primeiros , que apparecessem com tal molestia , em huma sogueira accessa , por ordem sua no corredor do mesmo Hospital ; por que não ignorava , que para curar uma imaginação ferida em hum sentido convém ferila mais fortemente em sentido contrário . . .

O Magnetismo animal conta hoje muitos partidarios, mormente em França , e na Prussia , se bem que a existencia deste agente ainda não foi bem contestada , e por isso pode-se crer , que os effeitos produzidos pelos processos magneticos pertencem todos á imaginação . . .

(*Le Nouvelliste.*)

vo absolutamente os Romances ; por que alguns há , cuja lição he proficia , e deleita : mas entendo , devem os pais ter grande cuidado na escolha desses livros.

VARIEDADE.

Maleitas dos Empregados amovíveis.

Está proxima a Sessão d'Assembléa Geral , e já devem d'estar tremendo , tiritando , e tremelicando os Funcionarios d'Empregos amovíveis por todo o vasto Imperio do Brazil ! He esta a quadra de terrivel crise , em que todos esses cidadãos devem ter o Credo na boche , e encomendar-se aos Santos da sua maior devocão ; por que he quando não poucos Senhores Deputados correm de todas as partes a saciarem a sede de devoradora d'empregos na Fonte das graças. E que calumnias se não levantão , que intrigas se não urdem para desacreditar o triste empregado , cujo lugar se pretende empolgar ! Além disto que zumbaias ao Governo , que promessas nas votações , &c. &c. ! Se este contenta com o emprego ao Sr. Deputado , tem hum servo humilissimo na Camera , tem hum panegyrista , hum defensor suribundo ; mas se lhe róe a corda , e falta com o pescado , o Governo torna-se indigno , e quem ainda hontem era hum pobre pintainho , que seguia a ninhada Ministerial , hoje tornou-se hum dos mais calorosos gallos no poleiro da Oppo-ição !

Ora em verdade que independencia , que dignidade , que imparcialidade podem ter taes Representantes da Nação ? Como ha de pôr barreira ás prepotencias do Poder executivo aquelle mesmo , que se lhe põe debaixo dos pés , e deseja adivinhar os pensamentos para ás cegas votar por elles ? Honra zello , desinteresse , pontualidade nada aproveita ao misero pai de familia empregado ,

He incontestavel o grande poder , que sobre o fizico , e moral exerce a imaginação , donde facil he concluir quam perigosa seja para os costumes a indiscreta leitura das Novellas pela Mocidade , cuja imaginação acha-se no seu maior viço , e ainda não corrigido pela razão , e pelos fructos da experienzia. A paixão do amor , que he sem duvida a mais poderosa mórmente na juventude constitue a materia de huma grandissima parte das taes Novellas. E que effeitos devem de produzir taes livros escriptos quasi sempre em hum estilo seductor sobre a imaginação vivaz , e ardente de huma menina ? Precisará d'estimulos huma paixão alias tão natural , e tão poderosa , no coração humano ? Amantes extremos , sacrificios insaudictos feitos por amor de beldades sedutoras , lograções a pais , a esposos , a tios , a tutores he pela mór parte o que s'encontra nesses livros de mistura com certas maximas de huma moral latitudinaria , &c. &c : e convirá dar ala com taes leituras á combustivel imaginação d'hum menina ? Eu não repro-

se este ; ou aquelle Sr. Deputado lhe envejou o lugar , que he pingue, e por isso o quer para si para o servir durante os intervalles das Sessões , e ter mais essa pichincha além dos seis mil cruzados , e d'ajuda de custo para as viagens . Logo s'espalha , que o empregado he inhabil , e que lhe falta huma qualida de muito apregoada , e ainda não bem definida , que vem a ser ; a palavra *prestigio* , e isto de prestigio entre nós põe-se , e tira-se , como obra de terra -ixa a bel prazer dos partidos . E o simples fatto de ser contemplado em eleições populares he prova segura de merito real , e d'estima publica ? A maioria dos votos recalhará sempre sobre os cidadãos mais dignos ? Respondão os factos , diga-o a experienzia . Mas entre nós , geralmente fallando , o zelto , o patriotismo , &c. &c. cishão - se em huns aparem os outros , em arrancarem estes o bocceado a aquelles , em suma desmamarem - se huns para mamarem outros . Que importa , que o Empregado por i so que he amovivel , desvel - se no desempenho das suas funções , se lá vai o Sr. Deputado fain - minto , que por força quer , se lhe dê o emprêgo para si , ou para algum dos seus ? E qual a garantia , que elle oferece de que será melhor funcionario , que o dimmittido ? Nenhuma outra , se não as promessas , que faz , os planos , que engenha , e o muito mal , que diz do outro para o ver apeado , e elle montado .

Em quanto assim se procura postergar todas as regras da equidade , e do decoro , varios desses mesmos Srs. Deputados *papa-ordenados* , na sua res-

pectiva Camara tanto se importão com os negocios mais urgentes da Patria , como com o que se faz na Trebisonda , e em vez de attenderem para as materias ás vezes mui vitaes da ordem do dia , entretem - se em resolver *Charadas* , que andão de mão em mão pelos bancos do Augusto Recinto . Tal he o merito d'alguns , e destes não há hum só , que se não julgue cidadão eminentemente prestigioso , e no caso de substituir no emprêgo ao cidadão mais zeloso , e honrado . E como os empregados amoviveis correm todos os annos este perigo , bem se pode dizer , que padecem huma maleita annual .

Ao Fausto dia 25 de Março dedicou
hum Vate , talvez inspirado pelo Pega-
zo a seguinte precieza

DECIMA.

A meu Brazil algum dia
De lirios goivos dobrados
De flores mil enlaçados
Vossos palmitos teria :
Nas palmas postos ouvia
Suaves Cisnes do Tejo ;
Mas que mudada vos vejo ,
O' gloria destes Paizes ,
Ao sol vos poz as raizes
Patriotas bem fazejos .

(Continuarei a regalar os meus Illus-
tres Leitores com outras producções do
mesmo Poeta .)